

EGÍDIO  
SERPA

egidioserpa@diarionordeste.com.br



## Uma eleição sem doações

■ Esta coluna conversou, no fim de semana, com dois empresários que, tradicionalmente, fazem doações para os partidos políticos em épocas de eleição. Farão doações neste ano? E eles: a chance é zero. Por que? Resumo da resposta: "Primeiro, por causa da crise, que reduziu em um terço as nossas vendas, levando-nos a adotar medidas drásticas de gestão, incluindo a

óbvia contenção de gastos com demissão de pessoal; segundo, porque agora está proibida a doação de empresas; e, em terceiro lugar, porque estamos decepcionados com a política e com os políticos". Este é o pensamento da média dos empresários, razão por que os partidos terão, neste ano eleitoral, de ser criativos: fazer mais com menos dinheiro para conquistar o eleitorado.

## Arce

■ Desde ontem e até o dia 29 deste mês, a Arce - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Ceará - promove audiência pública para ouvir os usuários dos serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário. A É para otimizar a fiscalização

## Siderúrgica

■ Que fará o Governo do Ceará para garantir água à siderúrgica do Pecém, que consumirá, a partir de sua operação, em maio ou junho - 0,4 m³/s? O Eixão sozinho dará conta? Ou uma usina dessalinizadora terá de ser construída naquela praia?

## Assaré

■ Boa notícia para Assaré, no Cariri: seu prefeito, Samuel Freire, obteve do Ministério do Turismo uma verba de R\$ 1 milhão. Serão aplicados na pavimentação da estrada que leva ao açude Canoas, onde se cria tilápia e se pratica esporte náutico.

## Inviável

■ Cearenses que ousaram entrar no e-commerce estão arrependidos. As novas regras de cobrança do ICMS - agora bitributado - tornaram inviável a atividade das micro e pequenas empresas do comércio eletrônico. Por isto, muitas já fecharam.

## Ceará: o déficit ameaçador

■ Em 2015, o Governo do Estado do Ceará gastou - com o pagamento dos seus funcionários aposentados e com pensionistas - uma montanha de dinheiro do tamanho de R\$ 1,2 bilhão - déficit de R\$ 300 milhões entre a receita e o gasto, diz Elcio Batista, chefe do Gabinete do governador Camilo Santana. Ele fala:

"Preocupa-nos a questão da Previdência, cujo déficit só se agrava". O que fazer para enfrentar esse leão? "Neste momento, fazemos o que possível, mas vamos aguardar pela proposta de reforma previdenciária a ser encaminhada pela presidente Dilma ao Congresso". Elcio entende que a reforma é necessária.

## Sem saída

■ Saiu mais um Boletim Focus do Banco Central, que prevê inflação acima de 7% neste ano e dólar acima dos R\$ 4. A economia seguirá recessiva: neste 2016, ela deverá ter uma queda de 3,33%. Resumo: aumentará o desemprego. Para piorar, a crise política sem solução só agrava a crise econômica.



## Bom

## Reforma

Está decidida a presidente Dilma - mesmo contra a posição das centrais sindicais que lhe dão apoio político - a propor uma reforma da Previdência Social. Será muito difícil será aprova-la.

## Ruim

## Crise

Revela um estudo do Serasa Experian: em 2015, houve 480 pedidos de recuperação judicial na área do serviço, 404 no setor do comércio e 359 na área da indústria. A culpa é da crise.

## Livre Mercado

■ FUNDADA em dezembro de 2014, a Coalizão Internacional de Padrões Éticos (IESC na sigla em inglês) - da qual fazem parte como curadoras entidades brasileiras, como o Secovi-SP - elaborará o primeiro Código de Ética Internacional para o setor

imobiliário e profissões afins. Objetivo: trazer maior transparência e consistência aos mercados imobiliários globais. Para isso, faz uma consulta mundial. O construtor ou corretor interessado deve acessar o site <http://ies-coalition.org/consultation>.

➔ Leia mais conteúdos: [www.diarionordeste.com.br/egidio](http://www.diarionordeste.com.br/egidio)

Acompanhe os comentários em <http://svmar.es/egidio-serpa>



## PESQUISA INDISPENSÁVEL

## Preços de remédios básicos variam até 58%

Conforme o Sincofarma, cabe a cada rede definir os valores, respeitando o limite estabelecido pelo governo federal

Economizar nunca é demais, especialmente quando os bens de consumo estão cada vez mais caros. Em se tratando de saúde, a necessidade de medicamentos torna indispensável a velha e boa pesquisa, sob pena de o consumidor pagar bem mais caro.

Levantamento realizado pela reportagem, no último dia 10, considerando o valor de dez remédios em três grandes redes farmacêuticas com estabelecimentos na Capital cearense (Pague Menos, Dose Certa e Extrafarma), revelou que os preços de um mesmo remédio podem variar até 58,2%, como é o caso do Glifage XR (500 mg). Na pesquisa, foram desconsiderados programas promocionais e de fidelidade de cada empresa.

Em segundo lugar e com variação bem semelhante, aparece a cartela de Dorflex com dez comprimidos, que pode ser encontrada pelo valor mínimo de R\$ 3,12, na Pague Menos, e pelo máximo de R\$ 4,90, na Dose Certa, uma diferença que chega a 57%. A terceira maior diferença de valores pertence ao Voltaren (50 mg), que custa R\$ 29,80 tanto na Extrafarma, quanto na Dose Certa, mas pode ser encontrado ao preço mais acessível de R\$ 21,56 na Pague Menos, uma variação de 38,2%.

Outras diferenças expressivas são as do Tylenol 500 e da Novalgina gotas (20 mL). O primeiro custa R\$ 20,57 na Pague Menos, mas pode ser adquirido por R\$ 16,30 na Extrafarma, enquanto o segundo custa R\$ 17,05 na Extrafarma, mas por apenas 13,46 o consumidor o obtém na farmácia Pague Menos. Ambos apresentam taxa de variação aproximada de 26%.

Já os remédios que apresentam menos desequilíbrio no preço entre as farmácias são o Atroveran com seis comprimidos, que possui o valor de R\$ 3,33 na Pague Menos e R\$ 3,62 na farmácia Extrafarma, o que representa



Para fugir da considerável diferença de preços, o consumidor precisa ficar atento e, se necessário, buscar alternativas na hora de comprar remédios FOTO: TUNO VIEIRA

## EM FORTALEZA

## Valores apurados

Medicamento	Pague Menos	Extrafarma	Dose Certa	Varição (%)
Atroveran c/ 6	3,33	3,62	3,60	8,7
Neosaldina c/ 4	3,57	3,89	3,80	8,9
Claritin (xarope)	30,69	37,47	35,90	22,0
Sorine adulto	13,48	16,46	16,50	22,4
Buscopam Composto (20 ml)	9,49	11,59	11,90	25,3
Tylenol 500 c/ 20	20,57	16,30	-	26,1
Novalgina (20 ml)	13,46	17,05	16,44	26,6
Voltaren (50 mg)	21,56	29,80	29,80	38,2
Dorflex c/ 10	3,12	4,34	4,90	57,0
Glifage XR (500 mg)	11,29	13,79	17,87	58,2

FONTE: PESQUISA DIRETA EM 10/2/2016

uma diferença de 8,7%, e a cartela de Neosaldina com quatro comprimidos, custando entre R\$ 3,57 e R\$ 3,89, diferença que chega a 8,9%.

## Mais caros

A pesquisa realizada no último dia 10 de fevereiro mostrou que os remédios ficaram mais caros em Fortaleza, uma vez que, em maio do ano passado, a reportagem realizou o mesmo levantamento, encontrando variações um pouco menores. Neste ano, a maior variação foi de 58,2%, enquanto em maio de 2015, a principal diferença de preços foi de 40%, para a cartela de Dorflex

com dez comprimidos. Já a menor variação, na época, foi constatada para o Atroveran com seis comprimidos, que foi de 8,7%, se mantendo razoavelmente constante em comparação com os números da pesquisa atual, também o medicamento com menor variação.

A variação que mais aumentou foi justamente a do Glifage XR (500 mg), que saiu de uma diferença de 25% entre o local mais barato e o mais caro, para mais do que o dobro, a 58%.

## Sindicato

De acordo com Antônio Félix, presidente do Sindicato do Co-

A maior diferença de preços foi anotada para o Glifage XR (500 mg), que pode ser encontrado por valores entre R\$ 11,29 e R\$ 17,87

mércio Varejista dos Produtos Farmacêuticos do Estado do Ceará (Sincofarma), cabe a cada rede definir sua política de preços, desde que respeitando o limite máximo estabelecido pelo governo federal.

"A diferença de preços vem do laboratório, de forma que é de responsabilidade de cada empresa barganhar junto ao distribuidor para oferecer preços mais acessíveis ao seu cliente, observando suas possibilidades orçamentárias específicas. Estas decisões não cabem ao sindicato", afirmou.

Segundo o presidente, o reajuste anual nos valores dos medicamentos em 2016 acompanhará a inflação prevista no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), devendo ficar, portanto, entre 9% e 10%.

## Alternativa

Para os consumidores que, mesmo com a pesquisa de preços, ainda tenham dificuldade de adaptar seu orçamento para adquirir os remédios de que necessita, uma boa alternativa é o Programa Farmácia Popular, criado em 2004 pelo governo federal.

O programa distribui medicamentos gratuitos para hipertensão, diabetes e asma em unidades próprias e estabelecimentos credenciados pelo Aqui Tem Farmácia Popular em todo o Brasil. Além disso, o plano oferece dezenas de outros remédios, incluindo 11 itens à preço de custo, representando uma economia superior a 90%.

Para usufruir do benefício, o interessado deve apenas apresentar seu documento de identidade, CPF e receita médica com validade de 180 dias. As unidades e locais credenciados em Fortaleza podem ser consultados no site da Prefeitura.

## MARÇO E A ABRIL

## Dinheiro do PIS começa a ser pago

Os trabalhadores cadastrados no PIS nascidos nos meses de março e abril embolsarão o abono salarial de R\$ 880 a partir de hoje (16). Na mesma data, será feito o crédito do benefício para os servidores com final de inscrição 6 ou 7 no Pasp. Com mais essa rodada de liberação, já podem retirar o abono os trabalhadores que nasceram em julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março e abril e os funcionários públicos com final de inscrição 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 no Pasp.

Para os participantes do PIS nascidos em maio e junho e os servidores públicos inscritos no Pasp com final 8 ou 9, o dinheiro será depositado a partir do dia 17 de março. O saque poderá ser feito nas agências da Caixa Econômica Federal, para os inscritos no PIS, ou do Banco do Brasil, para os cadastrados no Pasp, até dia 30 de junho de 2016.

Tem direito ao benefício integral de R\$ 880 quem trabalhou com registro em carteira por no mínimo 30 dias em 2014, rece-

beu em média até R\$ 1.448 mensais, está cadastrado no PIS-Pasp desde 2010 e foi incluído na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) enviada pela empresa ao Ministério de Trabalho e Emprego em abril de 2015.

## Saque

Se o trabalhador for correntista da Caixa, os benefícios serão depositados em sua conta. Se não tiver conta na Caixa, mas trabalhar em uma empresa que possui convênio com a instituição ou com o Banco do Brasil para o repasse dos benefícios, o participante deve prestar atenção ao seu contracheque. Caso não tenha conta na Caixa nem trabalhe em uma empresa conveniada com o Bando do Brasil ou a própria Caixa, o participante deve consultar o calendário de pagamento, para saber quando poderá retirar o dinheiro do PIS. Os participantes do PIS que tiverem o Cartão Cidadão da Caixa poderão sacar os benefícios em casas lotéricas, caixas de autoatendimento e postos do Caixa Aqui.

OLIMPIADAS  
BC lançará 9 moedas comemorativas

■ O Banco Central lançará, na próxima sexta-feira (19), o 4º conjunto de nove moedas comemorativas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016: uma de ouro, quatro de prata e quatro de circulação comum. O evento encerrará o programa dos Jogos, que contém, ao todo, 36 moedas. Após o lançamento, as moedas que não entrarem em circulação poderão ser compradas no Banco do Brasil.

PELA ADECE  
Camarão: produtores serão capacitados

■ Os produtores de camarão do Ceará terão a oportunidade de participar, a partir de março, de capacitações sobre boas práticas na área. A iniciativa é da Associação Brasileira de Criadores de Camarão, com recursos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e será ministrada pela Agência de Desenvolvimento do Ceará (Adece). Inscrições: [www.abccam.com.br](http://www.abccam.com.br).

TELEFONIA  
Vivo firma parceria com a Emirates

■ A Vivo e a Emirates firmaram parceria que prevê 10% de desconto em passagens aéreas adquiridas pelos clientes cadastrados no programa de relacionamento da operadora, o Vivo Valoriza. Para os clientes da categoria V do programa, esse desconto chega a 15% na tarifa executiva da empresa aérea. Clientes Vivo podem efetuar o cadastro no programa para acessar a rede de parceiros.